



## EDITORIAL

O campo de pesquisa da Comunicação Social está hoje dividido e distante dos cursos de graduação. Dividido entre diferentes formas de pensar, em que cada grupo de pesquisadores publica em revistas acadêmicas voltadas para sua forma de pensar. E distante em virtude de um grande abismo entre teoria e prática que divide o ensino da comunicação. Cunhou-se inclusive, faz algum tempo, a expressão jocosa de que 'a comunicação é uma teoria sem prática; e o jornalismo, uma prática sem teoria'.

A Revista Brasileira de Estudos da Mídia – Iniciação Científica (RBEM) pretende transformar esse duplo problema em oportunidade: publicando textos de alunos de iniciação científica dos cursos de graduação em conjunto com doutores em todo território nacional na área de comunicação social.

Hoje, poucas revistas apresentam essa possibilidade e há uma grande demanda de textos que não encontram espaço para sua publicação. A ideia não é só dar vazão a essa demanda reprimida mas também ampliá-la através de uma série de dossiês temáticos e da participação de professores de outros estados.

De modo que esperamos não apenas levar a pesquisa comunicacional às graduações, mas também rejuvenescer nossas investigações científicas com novos olhares e vozes. Nosso foco empírico é o local (de cada lugar), o cotidiano regional – o que pode parecer um conjunto fragmentado e disperso. Um mosaico de realidades. Mas, é justamente esse o espaço que queremos ocupar em conjunto com os diferentes parceiros que encontramos.

Produção de conteúdo jornalístico no Tiktok: informação a um tok, de Carlos Augusto Xavier de Sousa e Rafiza Luziani Varão Ribeiro Carvalho, entrega o que promete: como o conteúdo jornalístico está sendo adaptado para linguagem do Tiktok.

A figura da mulher brasileira retratada por Tereza Trautman e Ana Carolina no contexto da ditadura militar, de Giuliana Prandini Orlando e Diogo Andrade Bornhausen, discute a imagem feminina durante a censura e questiona o modelo da família tradicional e a impermanência das mulheres na História.



Interatividade pelo Whatsapp e Facebook do 'Programa Caldeirada' da Rádio Tiradentes FM em Paratins/AM, de Xavier Albuquerque e Hellen Cristina Picanço Simas, descreve as estratégias de interação entre o programa e seu público bastante participativo. Um caso de transmídiação popular.

A palavra-chave Sustentabilidade nas mídias digitais na pandemia: 'renascimento' de um conceito em crise?, de Yara Vilela Santos e Paulo Henrique Caetano, identifica as práticas sociais discursivas e a posição dos produtores de discurso quanto à sustentabilidade no contexto do Covid.

Uma análise comparativa de decisões dos tribunais constitucionais brasileiro e alemão sobre a liberdade de expressão e a proteção da privacidade e dos dados pessoais no ambiente virtual é a proposta do artigo Liberdade expressão na internet e proteção da privacidade on line: regulações jurídicas brasileiras, de Carlo José Napolitano, Luize D'Alessandro de Paula, Milena Fernanda de Brito e Tatiana Stroppa.

Em seguida, temos uma meta-análise sobre as relações entre a literatura e o texto jornalístico: Se a rosa tivesse outro nome, ainda assim teria um perfume doce: os outros nomes do jornalismo literário pelo Brasil – Referenciais teóricos e práticos, de Monica Martinez, Ana Laura Ferreira e Murilo Oliveira.

Funções e competência do web jornalismo, configurações e reconfigurações em três décadas, de Marco Aurelio Reis e Lucas Lemos, identifica o politarefismo como característica típica do modelo de negócio da cadeia do jornalismo pós-industrial.

Como os políticos se apropriam das redes sociais? É a pergunta que o estudo de caso Do Youtube à Assembléia Legislativa: uma análise da campanha nas redes sociais do deputado estadual André Fernandes, de Levi Lima de Aguiar e Diógenes Lycarião Barreto de Sousa, deseja responder.

Algoritmos e Inteligência artificial: o quanto repórteres levam em consideração os mecanismos das redes sociais em suas decisões editoriais, de Marina Dalton e Zanei Barcellos, engloba um suporte teórico e uma pesquisa empírica, um estudo de caso sobre o Campus Multiplataforma, jornal laboratório digital da Universidade de Brasília, com análise das métricas do Facebook e Instagram do jornal e entrevista com cinco repórteres do veículo.



Marketing esportivo: quais estratégias os clubes brasileiros podem investir para engajar os torcedores no e-sport, de Erika Pena Lima e Lina Moreira, trata da aproximação, ainda pouco estudada, entre o esporte e os jogos eletrônicos.

E, finalmente, concluindo a primeira edição, temos a entrevista “Meu ponto de vista é negro, minha lente também” com a fotógrafa Luiza Bomfim, realizada por José Laerton Santos da Silva e Daniel Meirinho; e a resenha da série audiovisual Cidade Invisível e a Identidade Musical Brasileira por Joêzer de Souza Mendonça e Julie Ane Lemes.

Resta agradecer aos nossos parceiros e desejar que esse duplo esforço – de aplicar as teorias e teorizar as práticas – frutifique em um futuro próximo. Agradecemos também, o interesse na leitura desta nova proposta editorial, com a expectativa de que, a partir de agora RBEM também possa contribuir para os importantes debates relacionados aos Estudos da Mídia.

Marcelo Bolshaw e Valquíria Aparecida Passos Kneipp  
Editores da RBEM